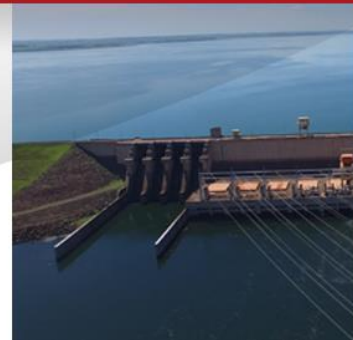
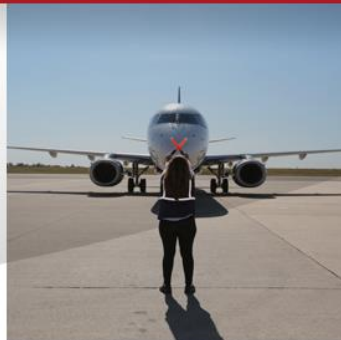
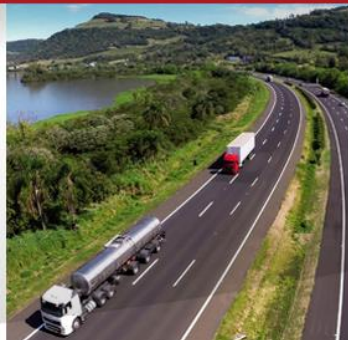




Divulgação de Resultados – 1T24

São Paulo, 15 de maio de 2024 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2024. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 266,9 milhões**, no 1T24; aumento de **54,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 101,8 milhões** no 1T24. Aumento de 19,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Lucro Líquido** de R\$ 5,1 milhões no 1T24. Reversão do prejuízo líquido apresentado no primeiro trimestre de 2023.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 17 de maio de 2024
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)
+1 646 558 8656 (EUA)
+1 312 626 6799 (Outros)

Códigos

ID Webinar: 850 5132 8210
Senha de Acesso: 237367

Informações | 31/03/2024

Preço da ação: R\$ 3,99
Total de ações: 44.000.000
Ações em circulação: 18.532.521
Free Float: 42,12%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Triunfo

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

Mensagem da Administração

A medida que encerra-se o primeiro trimestre de 2024 destacamos dois reajustes da tarifa básica de pedágio. Esses reajustes refletem não apenas os nossos esforços contínuos para manter e melhorar as nossas operações, mas também a nossa responsabilidade em fornecer serviços de qualidade aos nossos clientes e usuários de rodovias. O primeiro, ocorrido em janeiro de 2024 foi de 15,42% na concessionária Concer. Esse ajuste, concedido pela ANTT, compreendeu o período de junho de 2021 a junho de 2023. Além disso, em fevereiro de 2024 obtivemos outro reajuste junto a ANTT na Triunfo Concebra no valor de 6,35% compreendido entre dezembro de 2021 a janeiro de 2023.

Já na Triunfo Concebra devido à continuidade dos serviços prestados conforme determinação judicial, sem a celebração de um novo Termo Aditivo com a ANTT, a partir de 22 de novembro de 2023, a receita contabilizada no resultado passou a se referir à tarifa praticada. Desse modo, não há mais segregação entre "tarifa calculada" e "tarifa excedente", sendo esta última excluída da contabilização no ativo financeiro.

O segmento de energia, apresentou um lucro líquido de R\$ 10,7 milhões no 1T24 queda de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso é decorrente do aumento dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH) e maiores gastos com programa ambiental de reflorestamento da borda iniciada em fevereiro de 2024.

No segmento aeroportuário a quantidade de passageiros alcançou 2,8 milhões, queda de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução do número de passageiros no trimestre pode ser parcialmente explicada pela menor quantidade de rotas oferecidas pelas companhias aéreas em função dos atrasos na entrega de motores, resultado das interrupções das cadeias produtivas na pandemia. Além disso, existe uma movimentação no mercado com a diversificação de presença de Companhias aéreas em outros aeroportos.

Por fim, o lucro líquido no primeiro trimestre foi de R\$ 5,1 milhões, apresentando uma reversão do prejuízo observado no primeiro trimestre de 2023.

Permanecemos comprometidos com a excelência operacional e com a busca constante por oportunidades de crescimento e melhoria em todos os segmentos em que atuamos. Agradecemos a confiança de nossos acionistas, clientes e colaboradores, e reafirmamos nosso empenho em gerar valor e contribuir para o desenvolvimento sustentável em todas as comunidades em que estamos inseridos.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Receita Líquida Ajustada	303.771	210.218	44,5%
Concessões Rodoviárias	266.867	173.226	54,1%
Energia	36.904	36.992	-0,2%
EBITDA Ajustado*	101.798	85.425	19,2%
Concessões Rodoviárias	89.264	74.033	20,6%
Energia	16.839	17.762	-5,2%
Holding e outros ajustes	(4.305)	(6.370)	-32,4%
Resultado Financeiro	(49.626)	(52.054)	-4,7%
Concessões Rodoviárias	(49.279)	(54.616)	-9,8%
Energia	207	608	-66,0%
Holding e outros ajustes	(554)	1.954	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	5.095	(68.845)	-107,4%
Concessões Rodoviárias	506	(75.537)	n/c
Energia	10.705	11.656	-8,2%
Holding e outros ajustes	(6.116)	(4.964)	23,2%
Margem EBITDA Ajustada*	33,5%	40,6%	-7,1pp
Concessões Rodoviárias	33,4%	42,7%	-9,3pp
Energia	45,6%	48,0%	-2,4pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro e a Tarifa Excedente (para 1T23) da Triunfo Concebra, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



Triunfo

PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada teve um aumento de 44,5% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do encerramento do segundo termo aditivo da Triunfo Concebra com a ANTT em novembro de 2023. Com isso, ainda em 2023 a receita contabilizada no resultado refere-se a tarifa praticada. Desse modo, a tarifa excedente em 2023 deixou de ser contabilizada no ativo financeiro. Adicionalmente, houve reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e também o aumento do volume de veículos pagantes em 2,0% que contribuiu para aumento das receitas com arrecadação.

No primeiro trimestre de 2024, o EBITDA ajustado aumentou 19,2% em relação ao mesmo período do ano anterior em função das maiores receitas com arrecadação conforme explicado anteriormente. Esse aumento foi parcialmente compensado com o aumento dos custos operacionais ajustados em função principalmente dos gastos com manutenção da rodovia da Triunfo Concebra.

No resultado financeiro, houve uma melhora de R\$ 2,4 milhões no 1T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente da redução do endividamento da Companhia que saiu R\$ 1,6 bilhões no 1T23 para R\$ 1,5 bilhões no 1T24 em função das menores dívidas da Concer e Triunfo Concebra e da menor inflação no primeiro trimestre de 2024.

Desse modo, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 5,1 milhões no 1T24 uma reversão em relação ao prejuízo líquido apresentado no primeiro trimestre de 2023.



Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Receita Bruta	308.526	224.014	37,7%
Arrecadação de Pedágio	288.663	177.680	62,5%
Remuneração do Ativo Financeiro	580	8.625	-93,3%
Outras Receitas	2.344	2.253	4,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.820	35.075	-52,0%
Margem de Construção das Rodovias	119	381	-68,8%
Deduções da Receita Bruta	(24.839)	(15.713)	58,1%
Receita Operacional Líquida (ROL)	283.687	208.301	36,2%
Custo Operacional (sem D&A)	(162.546)	(170.175)	-4,5%
Operação e Manutenção	(110.157)	(99.206)	11,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(89)	(170)	-47,6%
Custo com Pessoal	(24.793)	(23.416)	5,9%
Obrigações da Concessão	(10.687)	(12.308)	-13,2%
Custo de Construção de Ativos	(16.820)	(35.075)	-52,0%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(31.241)	(32.091)	-2,6%
Gerais e Administrativas	(30.490)	(26.340)	15,8%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(751)	(5.751)	-86,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(38.117)	(35.758)	6,6%
EBIT	51.783	(29.723)	-274,2%
Resultado Financeiro	(49.279)	(54.616)	-9,8%
Receitas Financeiras	359	1.808	-80,1%
Despesas Financeiras	(49.638)	(56.424)	-12,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.998)	8.802	n/c
Impostos Correntes	(4.438)	(1.078)	n/c
Impostos Diferidos	2.440	9.880	-75,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	506	(75.537)	n/c

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Receita Bruta	308.526	224.014	37,7%
Arrecadação de Pedágio	288.663	177.680	62,5%
Remuneração do Ativo Financeiro	580	8.625	-93,3%
Outras Receitas*	2.344	2.253	4,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.820	35.075	-52,0%
Margem de Construção das Rodovias	119	381	-68,8%
Deduções da Receita Bruta	(24.839)	(15.713)	58,1%
Receita Operacional Líquida (ROL)	283.687	208.301	36,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.820	35.075	-52,0%
Receita Operacional Líquida Ajustada	266.867	173.226	54,1%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$266,9 milhões no 1T24, aumento de 54,1% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do encerramento do segundo termo aditivo da Triunfo Concebra com a ANTT em novembro de 2023. Com isso, ainda em 2023 a receita contabilizada no resultado refere-se a tarifa praticada. Desse modo, a tarifa excedente em 2023 deixou de ser contabilizada no ativo financeiro. Adicionalmente, houve reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e também ocorreu aumento do volume de veículos pagantes em 2,0% que contribuiu para o aumento das receitas com arrecadação.



Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	1T24	1T23	Δ
Concer	6.224	6.096	2,1%
Triunfo Transbrasiliana	5.910	5.981	-1,2%
Triunfo Concebra	22.604	21.977	2,9%
Tráfego Total - Pagantes	34.738	34.054	2,0%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	8,78	5,63	56,1%

Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(162.546)	(170.175)	-4,5%
Operação e Manutenção	(110.157)	(99.206)	11,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(89)	(170)	-47,6%
Custo com Pessoal	(24.793)	(23.416)	5,9%
Obrigações da Concessão	(10.687)	(12.308)	-13,2%
Custo de Construção de Ativos	(16.820)	(35.075)	-52,0%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(31.241)	(32.091)	-2,6%
Gerais e Administrativas	(30.490)	(26.340)	15,8%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(751)	(5.751)	-86,9%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(176.878)	(167.021)	5,9%
Custos e Despesas Operacionais	(193.787)	(202.266)	-4,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	89	170	-47,6%
Custo de Construção de Ativos	16.820	35.075	-52,0%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(177.023)	(166.317)	6,4%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(145)	704	n/c

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$176,8 milhões no 1T24 aumento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente dos gastos com manutenção da rodovia da Triunfo Concebra.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 6,4% no 1T24 em relação ao mesmo período do ano anterior.



EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
EBIT Ajustado	51.147	38.275	33,6%
EBIT	51.783	(29.723)	-274,2%
Remuneração do Ativo Financeiro	(580)	(8.625)	n/c
Tarifa Excedente	0	75.749	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(145)	704	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	89	170	-47,6%
EBITDA Ajustado	89.264	74.033	20,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(38.117)	(35.758)	6,6%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	89.145	73.652	21,0%
Margem de Construção das Rodovias	(119)	(381)	-68,8%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$89,2 milhões no primeiro trimestre de 2024, aumento de 20,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Resultado Financeiro	(49.279)	(54.616)	-9,8%
Receitas Financeiras	359	1.808	-80,1%
Despesas Financeiras	(49.638)	(56.424)	-12,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.998)	8.802	n/c
Impostos Correntes	(4.438)	(1.078)	311,7%
Impostos Diferidos	2.440	9.880	-75,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	506	(75.537)	-100,7%

No resultado financeiro houve melhora de R\$ 5,3 milhões no 1T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente da redução do endividamento da Companhia que saiu de R\$ 1,6 bilhões no 1T23 para R\$ 1,5 bilhões no 1T24 em função das menores dívidas da Concer e Triunfo Concebra e da menor inflação no primeiro trimestre de 2024.

Como resultado tivemos o lucro líquido de 0,5 milhões no 1T24 uma reversão do prejuízo líquido de R\$ 75,5 milhões no 1T23.



Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Receita Bruta	40.666	40.760	-0,2%
Deduções da Receita Bruta	(3.762)	(3.768)	-0,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	36.904	36.992	-0,2%
Custos Operacionais (sem D&A)	(18.996)	(18.255)	4,1%
Operação e Manutenção	(1.697)	(1.165)	45,7%
Custo com Pessoal	(1.810)	(1.767)	2,4%
Obrigações da Concessão	(15.489)	(15.323)	1,1%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(1.069)	(975)	9,6%
Gerais e Administrativas	(1.069)	(975)	9,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(795)	(728)	9,2%
EBIT	16.044	17.034	-5,8%
Resultado Financeiro	207	608	-66,0%
Receitas Financeiras	479	682	-29,8%
Despesas Financeiras	(272)	(74)	n/c
Imposto de Renda	(5.546)	(5.986)	-7,4%
Impostos Correntes	(5.602)	(6.060)	-7,6%
Impostos Diferidos	56	74	-24,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	10.705	11.656	-8,2%
EBIT e EBITDA Ajustado	1T24	1T23	Δ
EBIT Ajustado	16.044	17.034	-5,8%
EBIT	16.044	17.034	-5,8%
EBITDA Ajustado	16.839	17.762	-5,2%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(795)	(728)	9,2%

No 1T24 a receita operacional líquida foi de R\$36,9 milhões, estável em relação ao observado no mesmo período do ano anterior.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram aumento de 4,1% no 1T24, atingindo R\$ 19,0 milhões, devido ao aumento dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH) e maiores gastos com programa ambiental de reflorestamento da borda iniciada em fevereiro de 2024.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 10,7 milhões no 1T24.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Despesas	(5.563)	(6.918)	-19,6%
Gerais e Administrativas	(5.359)	(6.811)	-21,3%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	467	625	-25,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	55,2%
Depreciação e Amortização	(670)	(732)	-8,4%
EBIT	(5.563)	(6.918)	-19,6%
Resultado Financeiro	(554)	1.954	n/c
Receitas Financeiras	4.583	1.098	317,4%
Despesas Financeiras	(5.137)	856	n/c
Imposto de Renda	-	-	n/c
Impostos Correntes	0	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(6.116)	(4.964)	23,2%
EBIT Ajustado	(4.976)	(7.102)	-29,9%
Despesas (receitas) não recorrentes	587	(184)	-419,0%
EBITDA Ajustado	(4.305)	(6.370)	-32,4%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(670)	(732)	-8,4%

O desempenho da Controladora e Outros para o primeiro trimestre de 2024 foi determinado, pela variação da linha de outras despesas gerais e administrativas das controladas não operacionais. Isso decorre da redução gradativa do desligamento do pessoal das funções administrativas das controladas Concepa e Econorte.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 6,1 milhões no primeiro trimestre de 2024

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 15,4% no 1T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação negativa em relação ao ano anterior é causada, principalmente, pela migração do modal aéreo para o modal marítimo, pela substituição do transporte de aeronaves cargueiras para carga de porão transportadas para outros aeroportos e pequena redução no market share em função de política comerciais da concorrência.

No 1T24 a quantidade de passageiros alcançou 2,8 milhões, queda de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução do número de passageiros no trimestre pode ser parcialmente explicada pela menor quantidade de rotas oferecidas pelas companhias aéreas em função dos atrasos na entrega de motores, resultado das interrupções das cadeias produtivas na pandemia. Além disso, existe uma movimentação no mercado com a diversificação de presença de Companhias aéreas em outros aeroportos.

Desempenho Operacional	1T24	1T23	Δ
Total Cargas (ton)	64.525	76.310	-15,4%
Importação	26.496	29.331	-9,7%
Exportação	18.644	23.204	-19,7%
Outros	19.385	23.775	-18,5%
Total de Passageiros (mil)	2.803	3.170	-11,6%
Doméstico	1.184	952	24,3%
Internacional	184	254	-27,6%
Conexão	1.436	1.964	-26,9%
Total Aeronaves	28.325	32.704	-13,4%



Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	1T24	4T23	Δ
Triunfo (holding) e outros	42.015	46.095	-8,9%
Rodovias	1.423.964	1.468.370	-3,0%
Dívida Bruta	1.465.979	1.514.465	-3,2%
Disponibilidades	63.530	66.411	-4,3%
Dívida Líquida	1.402.449	1.448.054	-3,1%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	1T24	4T23	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	806	789	2,2%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	7.162	8.205	-12,7%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	março/2025	7.006	7.013	-0,1%
	CCB - China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	27.041	30.088	-10,1%
Concer	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	13.522	29.833	-54,7%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	13.851	15.834	-12,5%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	-	n/c
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.090.620	1.108.816	-1,6%
Triunfo Transbrasiliana	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	-	-	n/c
	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 9,6% a.a.	março/2023	304.075	311.719	-2,5%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	1.896	2.168	-12,5%
Dívida Bruta Total				1.465.979	1.514.465	-3,2%

Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	1T24	%
Concer	4.177	16,4%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	5.825	22,8%
Triunfo Transbrasiliana	13.652	53,4%
Controladora e outros investimentos	1.889	7,4%
Total	25.543	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	3M24	%
Concer	185.935	15,3%
Triunfo Econorte	1.049	0,1%
Triunfo Concebra	154.292	12,7%
Triunfo Transbrasiliana	636.872	52,5%
Porto	156.292	12,9%
Tijóá+ CSE	52.735	4,3%
Controladora e outros investimentos	25.454	2,1%
Total	1.212.629	100,0%



Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	1T24	%	4T23	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	215.056	7,6%	179.645	6,3%	19,7%
• Disponibilidades	55.414	1,9%	57.913	2,0%	-4,3%
• Caixa Restrito	7.919	0,3%	8.306	0,3%	-4,7%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	197	0,0%	192	0,0%	2,6%
• Contas a Receber	94.678	3,3%	86.484	3,0%	9,5%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.493	0,1%	1.682	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	10.525	0,4%	7.150	0,3%	47,2%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	14.881	0,5%	9.239	0,3%	61,1%
• Dividendos JRCP a receber	12.525	0,4%	4.007	0,1%	n/c
• Participações a comercializar	12.125	0,4%	0	0,0%	n/c
• Outros Créditos	4.299	0,2%	4.672	0,2%	-8,0%
Ativo Não Circulante	2.630.063	92,4%	2.676.973	93,7%	-1,8%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.416.074	49,8%	1.446.507	50,6%	-2,1%
• Investimentos	1.360	0,0%	1.360	0,0%	0,0%
• Imobilizado	192.936	6,8%	192.113	6,7%	0,4%
• Intangível	1.019.693	35,8%	1.036.993	36,3%	-1,7%
Ativo Total (AT)	2.845.119	100,0%	2.856.618	100,0%	-0,4%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	1T24	%	4T23	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	498.851	17,5%	527.421	18,5%	-5,4%
• Fornecedores	98.264	3,5%	88.418	3,1%	11,1%
• Empréstimos e Financiamentos	213.138	7,5%	257.007	9,0%	-17,1%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	11.252	0,4%	18.485	0,6%	-39,1%
• Provisão para manutenção	9.685	0,3%	8.836	0,3%	9,6%
• Obrigações da Concessão	7.173	0,3%	7.444	0,3%	-3,6%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	39.371	1,4%	36.206	1,3%	8,7%
• Impostos, Taxas e Contribuições	35.056	1,2%	41.973	1,5%	-16,5%
• Adiantamento de Clientes	4.417	0,2%	3.029	0,1%	45,8%
• Dividendos e JCP a pagar	14.093	0,5%	5.574	0,2%	152,8%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	11.016	0,4%	12.267	0,4%	-10,2%
• Passivos de Contratos	2.812	0,1%	2.546	0,1%	10,4%
• Outras Obrigações	52.574	1,8%	45.636	1,6%	15,2%
Passivo Não Circulante	1.443.738	50,7%	1.431.761	50,1%	0,8%
• Fornecedores	21.420	0,8%	17.150	0,6%	24,9%
• Empréstimos e Financiamentos	948.766	33,3%	945.739	33,1%	0,3%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Debêntures	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	2.036	0,1%	2.714	0,1%	-25,0%
• Debêntures	292.823	10,3%	293.234	10,3%	-0,1%
• Impostos, Taxas e Contribuições	32.180	1,1%	25.090	0,9%	28,3%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.172	0,7%	22.819	0,8%	-11,6%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	67.355	2,4%	66.499	2,3%	1,3%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	531	0,0%	147	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	58.409	2,1%	58.323	2,0%	0,1%
Patrimônio Líquido (PL)	902.530	31,7%	897.436	31,4%	0,6%
• Capital Social	842.979	29,6%	842.979	29,5%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,0%	29.553	1,0%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.743	0,1%	1.743	0,1%	0,0%
• Reserva de Lucros	23.161	0,8%	31.182	1,1%	-25,7%
• Prejuízos acumulados	5.094	0,2%	(8.021)	-0,3%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	2.845.119	100,0%	2.856.618	100,0%	-0,4%



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	1T24	1T23	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	349.192	264.774	31,9%
Arrecadação de Pedágio	288.663	177.680	62,5%
Remuneração do Ativo Financeiro	580	8.625	-93,3%
Construção de Ativos	16.939	35.456	-52,2%
Geração e Venda de Energia	40.664	40.733	-0,2%
Outras Receitas	2.346	2.280	2,9%
Deduções da Receita Bruta	(28.601)	(19.481)	46,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	320.591	245.293	30,7%
Custos Operacionais	(218.365)	(222.469)	-1,8%
Operação e Manutenção das Rodovias	(110.157)	(99.206)	11,0%
Custo de Manutenção - IAS 37	(89)	(170)	-47,6%
Custo de Construção	(16.820)	(35.075)	-52,0%
Geração de Energia	(1.697)	(1.165)	45,7%
Custo com Pessoal	(26.603)	(25.183)	5,6%
Depreciação e Amortização	(36.823)	(34.039)	8,2%
Obrigações da Concessão	(26.176)	(27.631)	-5,3%
Lucro Bruto	102.226	22.824	n/c
Despesas Operacionais	(39.962)	(42.431)	-5,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(22.610)	(22.618)	0,0%
Remuneração dos Administradores	(4.090)	(2.986)	37,0%
Despesas com Pessoal	(10.219)	(8.522)	19,9%
Depreciação e Amortização	(2.759)	(3.179)	-13,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(284)	(5.126)	-94,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	55,2%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	62.264	(19.607)	n/c
Resultado Financeiro	(49.626)	(52.054)	-4,7%
Receitas Financeiras	5.421	3.588	51,1%
Despesas Financeiras	(55.047)	(55.642)	-1,1%
Resultado Antes dos Impostos	12.639	(71.661)	n/c
Impostos Sobre Lucro	(7.544)	2.816	-367,9%
Impostos Correntes	(10.040)	(7.138)	40,7%
Impostos Diferidos	2.496	9.954	-74,9%
Lucro (Prejuízo) do Período	5.095	(68.845)	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	5.095	(68.845)	n/c



Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	1T24 100%	Ajustes*	1T24 Proporcional	1T23 100%	Ajustes*	1T23 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	326.009	(23.183)	349.192	239.382	(25.392)	264.774
Arrecadação de Pedágio	305.064	16.401	288.663	191.628	13.948	177.680
Remuneração do Ativo Financeiro	580	-	580	8.625	-	8.625
Construção de Ativos	17.833	894	16.939	36.670	1.214	35.456
Geração e Venda de Energia	-	(40.664)	40.664	-	(40.733)	40.733
Outras Receitas	2.532	186	2.346	2.459	179	2.280
Deduções da Receita Bruta	(26.274)	2.327	(28.601)	(16.937)	2.544	(19.481)
Receita Operacional Líquida (ROL)	299.735	(20.856)	320.591	222.445	(22.848)	245.293
Custos Operacionais	(209.487)	8.878	(218.365)	(213.793)	8.676	(222.469)
Operação e Manutenção das Rodovias	(112.708)	(2.551)	(110.157)	(101.183)	(1.977)	(99.206)
Custo de Manutenção - IAS 37	(89)	-	(89)	(170)	-	(170)
Custo de Construção	(17.714)	(894)	(16.820)	(36.289)	(1.214)	(35.075)
Geração de Energia	-	1.697	(1.697)	-	1.165	(1.165)
Custo com Pessoal	(26.387)	216	(26.603)	(24.796)	387	(25.183)
Depreciação e Amortização	(41.193)	(4.370)	(36.823)	(38.412)	(4.373)	(34.039)
Obrigações da Concessão	(11.396)	14.780	(26.176)	(12.943)	14.688	(27.631)
Lucro Bruto	90.248	(11.978)	102.226	8.652	(14.172)	22.824
Despesas Operacionais	(31.186)	8.776	(39.962)	(33.318)	9.113	(42.431)
Despesas Gerais e Administrativas	(24.215)	(1.605)	(22.610)	(23.569)	(951)	(22.618)
Remuneração dos Administradores	(4.416)	(326)	(4.090)	(3.858)	(872)	(2.986)
Despesas com Pessoal	(10.257)	(38)	(10.219)	(8.931)	(409)	(8.522)
Depreciação e Amortização	(2.743)	16	(2.759)	(3.185)	(6)	(3.179)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(249)	35	(284)	(5.194)	(68)	(5.126)
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.694	10.694	0	11.419	11.419	0
Resultado Antes do Resultado Financeiro	59.062	(3.202)	62.264	(24.666)	(5.059)	(19.607)
Resultado Financeiro	(49.728)	(102)	(49.626)	(53.882)	(1.828)	(52.054)
Receitas Financeiras	5.185	(236)	5.421	3.286	(302)	3.588
Despesas Financeiras	(54.913)	134	(55.047)	(57.168)	(1.526)	(55.642)
Resultado Antes dos Impostos	9.334	(3.305)	12.639	(78.548)	(6.887)	(71.661)
Impostos Sobre Lucro	(2.363)	5.181	(7.544)	9.173	6.357	2.816
Impostos Correntes	(5.429)	4.611	(10.040)	(1.366)	5.772	(7.138)
Impostos Diferidos	3.066	570	2.496	10.539	585	9.954
Participação acionistas não controladores	(1.877)	(1.877)	-	530	530	-
Lucro (Prejuízo) do Período	5.095	0	5.095	(68.845)	(0)	(68.845)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	5.095	0	5.095	(68.845)	(0)	(68.845)

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.